



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE	
Nome: Prefeitura Municipal de Coronel Bicaco / RS	CNPJ: 87.813.154/0001-37
Endereço: RUA 14 DE ABRIL, 100	Complemento:
Bairro: CENTRO	CEP: 98560-000
Telefone: (055) 3557-1155	E-mail: ouvidoria@coronelbicaco.rs.gov.br
2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE	
Nome: VALTEMAR JOSE MACHADO DE OLIVEIRA	CPF: 179.891.180-49
Cargo: Prefeito	Complemento do Cargo:
E-mail: valtemar.machado@hotmail.com	Data Início de Gestão: 01/01/2013
3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF	
Nome: FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	CNPJ: 15.278.299/0001-32
Endereço: RUA 14 DE ABRIL, 100	Complemento:
Bairro: CENTRO	CEP: 98560-000
Telefone: (055) 3557-1155	E-mail: contato@simsprevidencia.com.br
4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA	
Nome: ANTONIO CARLOS ZANELLA CAVALHEIRO	CPF: 977.282.170-20
Cargo: Presidente	Complemento do Cargo:
Telefone: (055) 9873-9473	E-mail: aczccavalheiro@yahoo.com.br
5. GESTOR DE RECURSOS	
Nome: JOSE ADELAR MILCZAREK	CPF: 576.004.060-04
Cargo: Gestor	Complemento do Cargo:
Telefone: (055) 9803-9136	E-mail: chico.bicaco@bol.com.br
Entidade Certificadora: ANBIMA	Validade Certificação: 28/07/2017
6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO	
Nome: JOSE ADELAR MILCZAREK	CPF: 576.004.060-04
Telefone: (055) 9803-9136	E-mail: chico.bicaco@bol.com.br
Data de envio: 28/12/2015	

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2016
 Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: JOSE ADELAR MILCZAREK
 Data da Elaboração: 22/12/2015 Data da ata de aprovação: 28/12/2015
 Órgão superior competente: CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA
 Meta de Rentabilidade dos Investimentos
 Indexador: IPCA Taxa de Juros: 6,00 %
 Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico () Impresso

CPF: 576.004.060-04

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	25,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	0,00
FI Renda Fixa, Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciadas - Art. 8º, I	30,00	10,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	5,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	10,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		245,00

Declino que o valor excedido do limite do somatório dos Seguramentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", esta compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas Instâncias Competentes e consolidada neste Demonstrativo conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

O cenário Nacional certamente é um dos mais críticos dos últimos tempos. Uma sequência de eventos de toda a natureza como corrupção, alta de juros, queda no grau de investimento, alta do dólar, queda de Ministros e ameaça de queda da própria Presidência do País entre outros, com o um dos ambientes mais desastrosos da história. Ante a fatos desta natureza, o próprio estudo técnico da situação econômica futura torna-se ineficiente devido a sequência constante de novos eventos. Desta forma, apenas imaginar uma situação para o ano vindouro não estaria errado. Entretanto não podemos ser irresponsáveis e qualquer manifestação aqui formalizada necessita fontes oficiais e o mais confiáveis possíveis, ainda que por vezes desatualizadas, face a velocidade dos eventos.

Analizando o Cenário Focos do Banco Central de 18/12/2015 observamos:

Inflação - Todos os indicadores apontam a manutenção dos índices atuais ou pequena alta.

Taxa de Câmbio - Perspectiva de alta do dólar, podendo chegar ao valor de R\$ 4,20 em um cenário mais pessimista.

Taxa Selic - Perspectiva de manutenção ou leve alta até o final do período.

Dívida Pública - Registro de alta expressiva passando de 35,50% do PIB para 40,20% do PIB.

Crescimento do PIB - Expectativa de resultado negativo, entretanto melhor que 2015, saindo de -3,70 para -2,70%.

Produção Industrial - Igualmente com resultado negativo, mas também com evolução sobre 2015, saindo de -7,70 para 3,45%.

Conta Corrente - Mesmo cenário. Partindo de -64,00 bilhões de dólares em 2015 para -39,50 bilhões de dólares em 2016.

Balança Comercial - Um poucos indicadores com expectativa de melhora para 2016. Parte-se de um resultado de 15,00 bilhões de dólares em 2015, para 33,00 bilhões de dólares em 2016.

Investimentos Diretos no País - Perspectiva de ligeira redução nos valores. De 63,00 para 55,00 bilhões de dólares.

Preços Administrados - Expectativa de redução em 2016, partindo de 18% em 2015 para 7,50% em 2016.

Pelos cenários locais apresentados, podemos esperar mais um ano difícil, ainda que com possibilidade de melhora e quem sabe com uma retomada firme da normalidade nos anos seguintes.

Já o cenário internacional se mostra relativamente estável, passada a crise da União Europeia que parece ter sido controlada. Fatores que podem impactar negativamente a economia local tem relação com a recente alta dos Juros Americanos, que implicam na fuga de capital local para aquela economia. Ainda não se registra este impacto nos indicadores, até porque este pode ser um processo gradativo e diretamente relacionado com os próximos eventos da política e economia local.

A crise da Síria merece ser citada com fator importante no cenário internacional, mas talvez com mínimo impacto local.

Esta análise de cenário global recomenda investimentos conservadores e diversificados para 2016. Atenção aos eventos econômicos exigem qualificação e conhecimento sobre possíveis e necessários movimentos dos recursos visando minimizar perdas. Ante uma projeção de inflação alta novamente, atingir a meta atuarial poderá ser uma missão muito difícil no ano vindouro.

Objetivos da gestão

O objetivo da gestão é sempre alcançar ou superar a meta atuarial para a carteira do RPPS, e a estratégia de investimento prevê a diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa e renda variável) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores etc., visando, igualmente, a otimização da relação risco-retorno do montante total aplicado. Sempre será considerado a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao perfil do RPPS, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais e a liquidez adequada dos ativos, regendo-se uma estratégia de investimentos, não só focada no curto e médio prazo, mas, principalmente, no longo prazo, sempre atendendo aos normativos da Resolução CMN nº 3.922, de 26 de novembro de 2010.

Eventual oferta de fundos de longo prazo, com rentabilidade mínima assegurada, ainda que fechados, são objeto de interesse, já que o horizonte de investimentos do nosso Fundo é longo, e nas atuais condições não se identificam problemas de caixa a curto e médio prazo, permitindo esse tipo de investimento.

Estratégia de Formação de Preços - Investimentos e desinvestimentos

Antes das aplicações, a gestão do RPPS deverá verificar, no mínimo, aspectos como: enquadramento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade satisfatória no horizonte de tempo, patrimônio do Fundo, tempo de existência e valor da taxa de administração.

Todos os ativos e valores mobiliários adquiridos pelo RPPS deverão ser registrados nos Sistemas de Liquidação e Custódia: SELIC, CETIP ou Câmaras de Compensação autorizadas pela CVM.

A gestão do RPPS sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta atuarial para identificar aquelas com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, visando possíveis indicações de solicitação de resgate.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Face a limitação de instituições financeiras disponíveis, em virtude do entencimento do TCE/RS de que as aplicações do RPPS devem ficar restritas a Bancos Oficiais, os mesmos se equívalem critérios de gestão de carteiras, cabendo à Gestão tão somente seguir sua política de investimentos observando os cenários e objetivos aqui apresentados e a Resolução CMN n. 3922/2010.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

O monitoramento da rentabilidade dos fundos e títulos que compõem a carteira do RPPS terá a periodicidade mensal, trimestral, semestral e anual. Por se tratar de gestão própria, dispensa o teste comparativos e de avaliação de gestores. Os resultados serão mensalmente levados ao conhecimento dos Conselheiros e Segurados, buscando transparência na Gestão.

Observações

O Município não possui um Comitê de Investimentos devidamente nomeado, ainda que tenha a Lei criada. O processo de discussão e aprovação da Política de Investimentos e das aplicações e desaplicações verificadas no ano, são objeto de discussão nas reuniões ordinárias do Conselho de Previdência, e da mesma forma com colegas Certificados para o processo de gestão.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente: 179.891.180-49 - VALTEMAR JOSE MACHADO DE OLIVEIRA
Representante Legal da Unidade Gestora: 977.282.170-20 - ANTONIO CARLOS ZANELLA CAVALHEIRO
Gestor de Recurso RPPS: 576.004.060-04 - JOSE ADELAR MILCZAREK
Responsável: 576.004.060-04 - JOSE ADELAR MILCZAREK

Data: 29/12/2015
Data: 29/12/2015
Data: 29/12/2015

Assinatura:
Assinatura:
Assinatura:

